

1 **MEMÓRIA DA 32ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DA ÁREA DE**
2 **PROTEÇÃO AMBIENTAL COSTA DOS CORAIS – CONAPAC**

3 Data: 28/11/2019. Início: 9h26min. Fim: 16h36min

4 Local: AABB, Rodovia AL-101 Norte, Km 118 s/n, Pescaria. Maceió- AL.

5 Relator: Rafael Sá Leitão Barboza (Colaborador - APACC)

6
7 **Abertura:** Às 9h26min, o analista Andrei Cardoso, Presidente do CONAPAC,
8 legitimado pelo coordenador regional Roney Alcântara, devido à falta de chefia e
9 substituto iniciou a reunião . Com *Quórum*, o presidente solicitou antecipação do ponto
10 de pauta de eleições para preenchimento de vaga do acento do CONAPAC devido à
11 agenda iminente de viagem da candidata Ana Paula representante da Confrem.

12
13 **Pauta 1 – Eleições vaga CONAPACC:** Ana Paula, representante da CONFREM
14 (Comissão Nacional de Fortalecimento das Reservas Extrativistas e Povos
15 Tradicionais Extrativistas Costeiros e Marinheiros), argumentou sobre a importância de
16 inclusão da CONFREM como membro do conselho do CONAPACC, apresentou um
17 pouco sobre o histórico da CONFREM, sobre a participação na agenda da pesca na
18 APACC: monitoramento da pesca, diagnóstico da pesca, rede de mulheres e jovens
19 protagonistas. Comentou que a CONFREM também faz parte do conselho do GEFMar
20 aprovando as ações que vêm sendo realizadas na APA, e que atualmente faz parte
21 de algumas comissões em vários estados. Vandick UFAL, perguntou sobre a
22 quantidade de vagas abertas para O CONAPACC e qual a representatividade de
23 vagas. A secretária, Ana Paula, informou que há duas vagas disponíveis de
24 instituições que representam o setor pesqueiro. Eduardo informa que a vaga é para
25 um assento e que pode ser compartilhado por mais de uma instituição, se o conselho
26 entender se assim será melhor. Eduardo resgata a memória da importância do diálogo
27 entre as instituições que compartilham o assento no conselho. Anderson,
28 representante da Associação Ilha Bela, ostrasicultores de Barra de Santo Antônio-AL,
29 defende o ingresso como membro no conselho argumentando que trabalha com
30 moluscos de forma geral e com moradores de base comunitária para defender as
31 áreas de produção de mariscos, ecossistemas e saúde familiar dos associados, sem
32 limitar a associação de pescadores de forma geral. A associação tem parceria com os
33 ostrasicultores de Porto de Pedras, Barra de São Miguel e Coruripe. O candidato
34 informa que há parceria entre as instituições e que a proposta é que a CONFREM seja
35 o membro titular e a Associação Ilha Bela seja suplente. Vandick UFAL questiona o
36 cultivo de espécies exóticas na criação de ostra e Anderson informa que elas não são
37 adaptadas a região, não gerando risco. Após votação é aprovado por unanimidade o
38 preenchimento das vagas nos assentos do CONAPACC: titular CONFREM e suplente
39 Associação Ilha Bela. Lula questiona a falta de participação das prefeituras como
40 membros do conselho. Ana Paula informa que quem tem interesse em ser membro do
41 conselho pleiteia sua vaga, pois já realizou mobilização em todas as prefeituras,
42 colônias de pesca e outras instituições. Lembra que tiveram 118 inscrições em 2016
43 e em 2020 será realizada a mesma mobilização. Eduardo reforça que ainda há uma
44 vaga para poder público e que será votada no período da tarde.

45
46 **... continuidade da abertura** → A secretária retoma a leitura da pauta anterior para
47 aprovação. Beatriz Fundaj, sugere correções. Após aprovação da memória da 31ª

48 reunião CONAPAC, a Secretária leu a pauta da presente reunião: **1- Eleições vaga**
49 **CONAPAC; 2-Mesa de debate sobre a contaminação do óleo (mortandade de**
50 **mariscos / destinação dos contaminantes); 3- Atualização do regimento interno**
51 **CONAPACC; 4- Plano de ação do CONAPACC 2020; 5- CT Turismo: situação da**
52 **avaliação do PUP; 6- Apresentação do diagnóstico da pesca na APACC; 7- ARIE**
53 **municipal Barretinha (Maragogi-AL); 8- Abertura da área de visitação de São**
54 **Bento - Maragogi-AL.**

55

56 **INFORMES**

57 **Edital de Seleção GEFMAr - Andrei:** 2019 foram abertos editais para bolsistas
58 GEFMar em fase final de avaliação, e a demora ocorreu devido a morosidade de
59 FUNBIO, exemplificando a demora na aquisição de embarcação de águas abertas que
60 demorou mais de três anos, atualmente contamos com três bolsistas nível superior e
61 vai subir para sete.

62 **Plano de Manejo - Jéssica e Ana Paula:** Recomendação para aprovação do plano
63 de manejo, sem respostas ainda, entregue em mãos para servidor do ICMBio Sr
64 Marcos Venâncio diretor do ICMBio em evento de turismo em unidades de
65 conservação no dia 10/10/2019.

66 **Eleições CONAPAC 2021 - Jéssica:** as eleições de representantes CONAPAC
67 ocorrerá em 2021 para incluir novos gestores da prefeitura após eleições municipais
68 de 2020.

69 **SAPIS - Beatriz:** Convida todos ao SAPIS (Seminário Brasileiro sobre Áreas
70 Protegidas e Inclusão Social), principalmente que terá vagas para participação e
71 alojamento de 20 representantes de comunidades tradicionais. Comenta que terá uma
72 mesa do petróleo com um professor mexicano, contando sua experiência com
73 acidentes com petróleo no Golfo do México, e que obteve apoio da GIZ de 15 mil para
74 apoiar o evento. Andrei informou que a APACC está participando do evento com apoio
75 às visitas técnicas. O evento é organizado pela UFPE e FUNDAJ

76 **Vídeo sobre o Seminário de Pesquisa Cidadã da APACC – Andrei:** apresentou um
77 vídeo sobre o seminário.

78

79

80 **Pauta 2 - Mesa de debate sobre a contaminação do óleo:** Beatriz explicou que
81 sentiu falta de pescadores para compor a mesa. Ana Paula argumentou que a
82 proposta foi sugerida desde os e-mails e grupos de whats app sem nenhum
83 pronunciamento antecipado sobre o assunto. Lilian inicia apresentando o histórico que
84 no dia 12 de outubro que ocorreu o primeiro evento de aparecimento de óleo na
85 APSACC, em Ipioca em um final de semana, e na segunda feira foi criado um grupo
86 de acompanhamento o qual até hoje, diariamente às 17h o grupo se reúne, composto
87 por: ICMBio, IMA, Exército, Marinha, Defesa Civil, BPA, CEMAR, Transpectro –
88 subsidiária da Petrobras. Após contaminação do rio Tatuamunha, o plano nacional foi
89 acionado, com instalação de barreira de contenção para o recinto do peixe boi, há três
90 equipes de brigadistas apoiando a limpeza principalmente nos mangues, apoio da
91 marinha com mergulhadores e limpeza de estuário, prioridade em áreas sensíveis e as
92 áreas de limpeza estão reduzidas e pontuais. Os principais locais de limpeza são
93 Japaratinga, Mamucaba, Persinunga, Barra. Pedro Normande do IMA explica que os
94 resíduos foram para o CTR - Central de Tratamento de Resíduos, mais de 2 mil
95 toneladas, estão sendo armazenados e estão indo para Sergipe. Também participa de

96 um grupo o qual se reúne diariamente às 17h, com trabalho em conjunto entre
97 diversos órgãos, desde planejamento à limpeza das áreas contaminadas. Na Barra de
98 São Miguel o trabalho mais pesado é de varrer e peneirar a areia da praia. O IMA
99 enviou amostras de água para o ITEP analisar, e deu contaminação abaixo do
100 esperado. Lilian (ICMBio) explica que o CEPENE encontrou um pouco de óleo nos
101 corais e em rochas (cerca de 5kg), e estão avaliando o risco de contaminação do coral
102 sem retirar o óleo/coral. Rivaldo (IBAMA) explica que estão sendo criados parâmetros
103 de avaliação de níveis de contaminação dos diversos usos das áreas. As prefeituras
104 estão sendo cobradas para a gestão adequada dos resíduos levando em consideração
105 os custos imprevistos já aplicados na limpeza de áreas. Nogueira, representante do
106 turismo, parabenizou o trabalho feito por muitos principalmente os membros do
107 conselho participante do grupo de whats app. Solicita vistoria do rio Cucuoba na saída
108 de Japaratinga, onde houve mortandade de peixes. Parabeniza novamente e
109 reconhece todo o trabalho realizado pelas ONGs e pelo ICMBio, ao contrário do que
110 estavam sendo criticados. Rivaldo explica que o rio Cucuoba já foi vistoriado. Vandick
111 explica sobre o prejuízo ambiental, econômico e de imagem que impacta o trabalhador
112 e o empresariado e que ninguém estava preparado para o incidente, parabeniza o
113 efeito reativo da sociedade e do poder público. Diante do exposto **sugere a criação**
114 **de um plano de contingência com monitoramento do litoral incluindo a demanda**
115 **de pescadores para tratar dos impactos ambientais**, com os grupos de turismo, de
116 pesca e de diversidade. Karine da UFRPE explica que o estado de Pernambuco
117 lançou um convite para montar uma equipe multidisciplinar para avaliar níveis de
118 contaminações em pescado por meio de editais. **Também sugere a criação de um**
119 **plano prevendo ações frente a impactos ambientais.** Selado, representante dos
120 pescadores de Tamandaré-PE, explica que os pescadores estão com muita
121 dificuldade de venda de pescado e que o estado não pergunta para o pescador quais
122 as necessidades deles. Elogiou o prefeito de Tamandaré e criticou a chegada tardia
123 dos militares com gastos exorbitantes de recursos, já que a comunidade retirou 90%
124 do óleo. Explicou que as prefeituras não querem decretar estado de emergência
125 porque vai afetar diretamente o turismo e que estão dizendo que o pescado e as
126 praias estão limpos e finaliza perguntando onde estão as análises. Karine comenta
127 que os projetos a serem aprovados não devem ser utilizados para pesquisa pessoal e
128 sim para apoiar principalmente os mais afetados, a comunidade pesqueira, solicitando
129 pescados das áreas afetadas diretamente. Nelson da Secretaria de Meio Ambiente da
130 Prefeitura de São José da Coroa Grande-PE, relata a grande quantidade de óleo
131 retirada pela comunidade pesqueira, cerca de mil litros por dia. **Sugere a elaboração**
132 **de um documento para apoiar o setor pesqueiro e dar celeridade às pesquisas.**
133 **Karine reforça a elaboração desse documento.** Bruno Stefanis da Biota, reforça o
134 apoio de todos que estão atuando na limpeza, monitoramento das praias e doações de
135 recursos. Também critica os comentários sobre o oportunismo de captação de
136 recursos por meio de doações para apoiar todo o trabalho, o qual nem representa 1/5
137 do que está sendo gasto diariamente. Eduardo do ICMBio explica que o óleo coletado
138 nas praias está sendo mal acondicionado e sujando novas áreas que estavam limpas.
139 Também explica que este incidente está fortalecendo o grupo. Karine explica que foi
140 para uma audiência pública no estado de Pernambuco a qual a Petrobras iria enviar
141 apoio para a limpeza. Eduardo explica que um representante da ITOF vai dar uma
142 consultoria para apoiar na elaboração de um plano preventivo. Bruno comenta sobre a
143 exploração do petróleo que chegará em Alagoas, inclusive dentro da APACC, com 12

144 poços a serem perfurados entre Alagoas e Sergipe. Sérgio Lira conselheiro
145 **PM/Maragogi** comenta sobre o dano ambiental que é imensurável, e que em
146 Maragogi-AL foram gastos 144 mil reais, sem mensurar o prejuízo no turismo e
147 pescado deixando de arrecadar entre 30% e 35% de ISS. Também explica que não dá
148 para trabalhar sem um plano de contingência com um fundo (R\$), fazendo apenas
149 ações de mitigações. Explica também que entendeu que as marisqueiras não tem
150 defeso porque coletam mariscos diariamente o ano inteiro. Comenta que o Ministério
151 da Saúde não possui nenhum plano emergencial e está preocupado com a saúde dos
152 moradores locais, pois estão diretamente convivendo com esses poluentes. **Sugere a**
153 **formação de um grupo para dialogar com mais frequência sobre esses impactos,**
154 e comenta que a comunidade vestiu a camisa da solução daquele problema de
155 imediato. Izabel, da Secretaria de Pesca da prefeitura de Passo de Camaragibe-AL,
156 relata a mobilização da prefeitura, da comunidade local e do meio ambiente para
157 coleta do óleo, sem equipamentos e sem destinação adequada. Relata o problema da
158 queimadura dos braços de uma marisqueira que foi jogada entre UPA e Hospital sem
159 o seu devido tratamento. **Reforça a elaboração de um documento em conjunto**
160 **sobre essa problemática.** Pedro, da colônia de pesca de Porto de Pedras, relata
161 sobre o trabalho das marisqueiras e da problemática da venda do pescado, que o
162 prefeito não declarou estado de calamidade publica porque só se preocupou com o
163 turismo e não com a comunidade local. Juliano relata que não encontrou óleo em
164 alguns dos recifes na região de Ipioca, Paripueira e Maragogi, e demonstrou
165 preocupação em avaliar toda a área e pergunta ao IBAMA se há alguma previsão de
166 mergulhos em áreas mais profundas. Beatriz reforça a ausência da representação dos
167 pescadores nas instâncias de tomadas de decisão, e sobre a desorganização na falta
168 de uma coordenação centralizada entre os pesquisadores para realizar pesquisa em
169 campo com os pescadores, frente aos impactos sofridos diariamente por eles tendo
170 que responder diariamente a novos pesquisadores de diferentes locais. Também
171 relata que elaborou um documento solicitando a disponibilização dos dados coletados
172 relacionados ao impacto do óleo. Lilian relata a dificuldade de reunir as informações
173 dentro da APA com os recortes estaduais e ter que relatar para as diferentes
174 instâncias do poder público, incluindo o CONAPAC. Rivaldo responde ao Juliano que
175 basta relatar o local com algum indício do óleo para a equipe de mergulho da marinha
176 fazer vistoria. Lilian e Andrei relataram que um ROV (robô com câmera) fez mergulho
177 em áreas profundas e não identificaram óleo. Vandick explica que o mar é dinâmico e
178 que a avaliação das áreas não deve ser apenas visual de presença do óleo e deve-se
179 avaliar o uso de outras análises. Andrei explica que nas expedições de monitoramento
180 estão sendo coletadas água, sedimento e organismos biológicos. Pedro elogia o
181 trabalho com os reeducandos na limpeza das praias, das prefeituras, dos turistas, das
182 pousadas e dos hotéis. Marcelo Ribeiro, prestador de serviço da prefeitura de
183 Maragogi, relembra que o plano de contingenciamento já existia e que houve uma
184 letargia do Ministério do Meio Ambiente em acionar este plano, e **sugere que o**
185 **documento a ser elaborado pelos representantes de povos e comunidades**
186 **tradicionais e do CONAPAC deve ter como destino a Conselho/Comissão**
187 **Nacional de direitos humanos do Ministério da Justiça.** Biu da CPP, relata sobre a
188 ausência de um protocolo de atendimento à saúde da população envolvida
189 diretamente com o manuseio do óleo, sobre a dificuldade de comercialização do
190 pescado no Rio Grande do Norte-RN, Sul da Bahia, Pernambuco e Alagoas, questiona
191 os relatórios oficiais do IBAMA sem as áreas de rios impactados relatados pelos

192 pescadores, sugere ao IMA qualificar melhor o estado de conservação dos rios do
193 estado de Alagoas. Comentou que há uma estimativa de 67 mil pesadores no
194 nordeste, e que em Pernambuco a contagem subiu de sete mil para 11.326
195 pescadores, considerando que faz 6 anos que o governo não emite RGP. Comentou
196 também que Maragogi-AL pretende emitir cadastramento municipal de pesca e sugere
197 para a APACC participar dessa agenda. Relata que houve uma audiência pública no
198 dia três com ouvidores externos da ONU da comissão de direitos humanos de
199 impactos do óleo da pesca no estado de Pernambuco, **e solicita que seja elaborada**
200 **um amoção de repúdio aos representantes da SEMAS e CPRH que faltam várias**
201 **reuniões quando estas ocorrem no sul da APACC.** Bruno, vice-prefeito de
202 Barreiros, reforça que as leis devem ser alteradas para mudar punições relacionadas
203 ao meio ambiente, cobra mais fiscalizações do IBAMA e critica pessoas que recebem
204 benefícios e não são pescadores. Rivaldo reconhece que precisa atualizar a lista das
205 áreas afetadas pelo óleo. Andrei parabeniza o estado de Pernambuco sobre o
206 cadastramento de pescadores, comenta que o ICMBio tem dado importância para
207 essa agenda e que tem dialogado com a SAP (Secretaria de Pesca e Aquicultura),
208 reforça a averiguação legal do cadastramento realizado pelos municípios. Biu comenta
209 que está sendo elaborada uma lei similar ao chapéu de palha para atender os
210 atingidos pelo óleo. Vandick explica que o RGP não inviabiliza que pescadores
211 realizem a pesca no país inteiro, mas que em UCs o plano de manejo pode criar
212 regras específicas na pesca, e que é necessário fazer gestão do território aquático,
213 mas que atualmente só funciona na Amazônia, e comenta que no Rio Grande do Sul
214 está sendo discutido para territórios marinhos. Johnny da colônia de pesca de
215 Paripueira-AL relata sobre a atualização do RGP nas colônias, corrige sobre o uso do
216 termo seguro defeso em relação ao impacto do óleo o qual o correto seria
217 compensação ambiental, comentou que o governo criou um sistema que dificulta as
218 fraudes relacionadas ao RGP e que o ICMBio está ajudando também por meio do
219 SISMonitora. Nogueira comenta sobre os problemas sobre o defeso do camarão nos
220 estados de Pernambuco e Alagoas.

221 Às 13:52 Andrei retoma a reunião perguntando sobre o avanço nos
222 encaminhamentos **(1. Criação de um GT sobre emergências ambientais/Óleo com**
223 **Elaboração de um plano de emergência/contingência ambiental; 2. Elaboração**
224 **de um documento (moção) sobre a problemática do óleo, principalmente para os**
225 **pescadores; 3. Moção de repúdio aos representantes da SEMAS e CPRH que**
226 **faltam várias reuniões quando ocorrem no sul da APACC).** Votação a favor para
227 “1. Criação de um GT sobre emergências ambientais/Óleo”: 17 votaram a favor,
228 ninguém foi desfavorável e apenas uma abstenção. Andrei reforça que precisa de
229 voluntários para criação do GT. Eduardo lembra que o grupo deve ser formado por
230 conselheiros e não instituições, também questiona a formação do GT, uma vez que há
231 grupos em todo o estado já fazendo esse trabalho e muitos não conseguem
232 acompanhar. Karine sugere aproveitar as CTs já existentes para debater sobre os
233 impactos do óleo. Andrei reforça a retomada das CTs já existentes. Alex Gama
234 também questiona a criação de um novo GT e sugere fortalecer os que já existem.
235 Luciana reforça a importância do GT e que o mesmo não é excludente do que venha a
236 ser discutido em outros GTs e CTs. Teófilo sugere que um membro de cada CT possa
237 formar o novo GT. Vandick sugere indicações de dois a três nomes para elaboração
238 de um cronograma e plano de contingência para APACC. Andrei coloca em votação a
239 composição do GT, que os representantes sejam de cada CT: **Claudio Sampaio**

240 (UFAL), **Fabiana Couto** (SEMARH) (aguardando oficialização como conselheira);
241 **Nelson Sena** (SJCG), **Rivaldo Couto** (IBAMA), **Clemente Coelho Jr** (Bioma Brasil),
242 **Andrea Olinto** (SEMAS PE), **Luciana Salgueiro** (Biota), **Bruno Stefanis** (Biota)
243 **Karine Magalhães** (UFRPE), **André Muniz** (MBCP/AL), **João Nogueira** (CCCV&B),
244 **Pedro Normande** (IMA), **Sergio Lira** (PMMaragogi), **Lilian Miranda** ICMBio. A
245 secretaria enviará e-mails a todos confirmando oficialmente e o GT avaliará
246 convidados que não estão no conselho. Eduardo relembra que os documentos
247 redigidos pelo conselho devem ser elaborados ainda nas reuniões, mesmo que
248 apenas tópicos com os assuntos que devem ser contemplados, enviados por e-mail
249 dentro de cinco dias e dadas as considerações pelos conselheiros em no máximo
250 cinco dias encaminhar aos conselheiros. Foram citadas palavras chave para conter no
251 documento: diagnóstico, impacto no mercado (análise da produção), impacto na
252 saúde, compensação à pesca, análise da qualidade do pescado, monitoramento,
253 visibilidade, impacto ambiental, plano de contingência incluindo os pescadores,
254 participação, transparência, segurança alimentar, cadastro. Os principais destinos do
255 documento: MPF, Gabinete Civil da Presidência da República, GAA, ICMBio Sede,
256 Ministério da Agricultura – SAP, Instituições de Pesquisa – Universidades estaduais e
257 federais, Governos estaduais de AL e PE, assembleias legislativas e câmaras
258 municipais de PE e AL, SEMAS PE. Andrei perguntou qual seria melhor documento a
259 ser elaborado: moção, recomendação, proposição, resolução, e acrescenta que a
260 moção pode conter propostas e recomendações. Foi colocado para votação: moção -
261 9 votos a favor; recomendação - 7 votos a favor; proposição - 4 votos a favor. Lula
262 opina que pela gravidade da situação, a palavra moção é muito forte, e o documento
263 precisa ter força. Eduardo afirma que se o mesmo conselho mandar dois documentos
264 pode causar enfraquecimento. Andrei coloca que moção de apoio pode ser bem aceita
265 por qualquer instituição que venha a receber o documento. Voluntários para redigir o
266 documento: Vandick, Beatriz Mesquita, Luciana Salgueiro. O envio deverá ser feito
267 seguindo as regras propostas no novo Regimento Interno, ou seja, a equipe tem um
268 prazo de 10 dias para escrever e enviar para o conselho, o conselho tem cinco dias
269 para se manifestar e a secretaria encaminha. Beatriz recorda que enviou uma carta
270 para o CONAPACC, que será enviada para organismos internacionais, e pede a
271 assinatura dos conselheiros.

272

273 **Pauta 3 –Atualização do Regimento Interno CONAPACC:** Eduardo recorda que na
274 última reunião foi aprovado o RI, o qual foi para revisão pela CR6 e a mesma fez
275 considerações que precisam ser debatidas pela plenária. A proposta é que o GT do
276 Regimento analise as questões e traga para a plenária na próxima reunião.

277

278 **Pauta 4 - Plano de Ação do CONAPAC 2020:**A assistente técnica, Jéssica,
279 apresenta o plano e explica a dificuldade da disponibilidade e preço de lugares na alta
280 estação. Foi colocada em votação sobre os locais das próximas reuniões ordinárias do
281 CONAPACC e permanece a proposta atual do plano (33ª em Maceió-AL, 34ª em
282 Tamandaré-PE e 35ª em Maragogi ou Japaratinga-AL). Jéssica põe em votação o
283 intercâmbio e Andrei informa sobre o curso de Gestão Sócio Ambiental Territorial
284 promovido pelo ICMBio que ocorreu na semana passada. Beatriz e outros
285 conselheiros questionam a falta de informação sobre o curso e sobre o critério de
286 seleção dos alunos, solicita que o processo de seleção e indicação de alunos de curso

287 e/ou seja capacitações seja participativo. O Plano de ação foi aprovado pelo
288 CONAPAC.

289

290 **Pauta1 – Eleições vaga CONAPACC:** Pauta iniciada pela manhã é retomada. Walmir
291 é convidado para argumentar sobre a candidatura à vaga para o acento do
292 CONAPACC. O candidato comenta que a prefeitura de Barreiros-PE participou
293 ativamente nas oficinas do plano de manejo, participou ativamente sem faltas às
294 reuniões do CONAPACC, participou do curso de Gestão Ambiental Municipal pelo
295 TerraMar, contribuiu com o Zoneamento Ambiental Territorial de Atividades Náuticas –
296 ZATAN, realizou tentativas de aproximação do comitê gestor da bacia hidrográfica do
297 Rio Unada APAC, fez ações de limpeza referentes ao óleo, apoiou e realizou trabalhos
298 de educação ambiental no Porto de Nassau e Mamucabinhas com retirada de 1
299 tonelada de resíduos sólidos, participou do curso de gestão socio ambiental
300 representando o município de Barreiros-PE. Lula pergunta quem vai representar a
301 instituição no conselho. Eduardo questiona que o voto não pode ser realizado baseado
302 no representante e que a instituição tem o direito de escolher seus representantes.
303 Ana Paula parabeniza Sérgio Lira pela participação de um gestor municipal/prefeito
304 como membro atuante na cadeira conselho. Votação para acento da prefeitura de
305 Barreiros-PE no CONAPACC, aprovado por unanimidade. Sem inscrições para a
306 cadeira de indústria e comércio.

307

308 **Pauta5 – CT Turismo- situação da avaliação do Plano de Uso Público:** A
309 conselheira do IFALem nome da CT Turismo solicitou prorrogação do prazo alegando
310 que, devido a questão do óleo, todas as atenções ficaram voltadas para a questão. O
311 conselheiro Lula pediu desculpas e fez meia culpa sobre a não apresentação de
312 resultados da CT Turismo. Aproveitou o ensejo para provocar os presentes sobre a
313 situação do Rio Persinunga. Mesmo diante dos trabalhos do GT Persinunga a questão
314 não prosperou. Pediu orientação do que fazer a respeito daqui por diante. Pediu
315 também oportunidade para maiores encaminhamentos. O conselheiro Biu questionou
316 sobre os resultados do GT Persinunga, para que sejam apresentadas e encaminhadas
317 propostas com base nesses resultados. O presidente Andrei propôs que as sugestões
318 apresentadas fossem encaminhadas para a secretaria para serem pautadas nas
319 próximas reuniões.

320

321 **Pauta6 – Apresentação do diagnóstico da Pesca:** O consultor Rafael iniciou
322 explicando que o planejamento do diagnóstico foi pensado já a certo tempo e foi fruto
323 do primeiro seminário de pesca. Foi realizado em 11 municípios da APACC, exceto
324 Porto Calvo. De dezembro de 2018 a janeiro de 2019 e realizado por 30 coletores
325 indicados pela comunidade pesqueira e capacitados para o trabalho. Foi realizado
326 com uso da tecnologia, por meio de questionário digital. Contou com a contratação da
327 empresa Okeanos que realizou a organização parcial do banco de dados para o
328 ICMBio. Foi optado por infográficos em banners na apresentação dos resultados nas
329 colônias, por ser de linguagem fácil e acessível. Rafael registrou que o curto espaço
330 de tempo para realização do trabalho e execução do recurso foi um ponto negativo.
331 Falou sobre a estrutura do questionário com perguntas sobre o pescador, pesca de
332 maneira geral, embarcações e detalhes sobre cada tipo de pesca. Foram 1439
333 entrevistados com grande maioria de entrevistados homens. Continuou apresentando
334 a situação de escolaridade dos entrevistados, bem como a presença do RGP nas

335 comunidades pesqueira. Apenas 44% apresentaram RGP, sendo que alguns lugares,
336 como Barreiros, nenhum pescador apresentou o documento e Barra de Santo Antônio
337 apresentou maior quantidade. Continuou com a associação dos entrevistados a
338 alguma entidade de classe como colônia e associação. Tipos de pescarias realizadas
339 com destaque para a mariscagem sendo realizada pelo grupo feminino. A pesca
340 desembarcada é igualitária na participação de gênero, o que não se repete na pesca
341 embarcada que tem representação de domínio masculino. Continuou com informações
342 obtidas em relação as embarcações: documentação, propriedade, tamanho, etc.
343 Acima de qualquer espécie de peixe citado fica a extração de marisco/massunim
344 Apresentou a ordem das dez espécies mais pescadas de crustáceos moluscos e
345 peixes de forma mais detalhada. Além das entrevistas foi utilizada a metodologia de
346 etnomapeamento de pescadores existentes (locais de pesca), totalizando 481
347 pescadores, porém não se trata de informações exatas de georreferenciamento. Outra
348 informação foi a coleta de pescarias e ambientes onde são realizadas, sendo quase
349 70% próxima a costa. Informações acerca da captura, armazenamento e venda do
350 pescado também foram apresentadas e a produção média de cada tipo de pescaria.
351 Ao final se colocou à disposição para esclarecimentos.O conselheiro Lucian perguntou
352 como obter os dados do levantamento. Andrei esclareceu que diante dos
353 acontecimentos envolvendo a APACC no ano, ele, como ponto focal da pesca na UC,
354 não conseguiu dar continuidade ao tema. Mas que todas as informações serão
355 disponibilizadas no site da APACC. Chamou atenção para as inconsistências do banco
356 de dados. Rafael complementou dizendo que tem previsão de contratação dos
357 bolsistas para corrigir essas inconsistências. Beatriz enfatizou a importância das
358 informações principalmente diante da questão da contaminação do óleo e das cestas
359 básicas que estão para serem doadas pelo governo do estado de Pernambuco. Cada
360 prefeitura iria receber pessoalmente todo material juntamente com uma cartilha que já
361 está finalizada. Inclusive já tinha sido marcadas as devolutivas. Será feito um
362 planejamento para que sejam realizadas em 2020. Izabel se colocou à disposição para
363 fornecer os dados da secretaria de Passo de Camaragibe a respeito da pesca no
364 município.

365

366 **Pauta7 e 8 – ARIE Municipal Barretinha– Visitação (Maragogi-AL):**

367 O prefeito Sérgio Lira, sobre a abertura da área da piscina natural da Barretinha,
368 iniciou expressando estranheza na demora para aprovação do novo Plano de Manejo,
369 inclusive com questionamento do prefeito de Tamandaré de que o plano de manejo
370 não teve participação da prefeitura mesmo tendo a assinatura do secretário de meio
371 ambiente do município em todas as reuniões e oficinas. Em seguida leu o decreto
372 acerca das normativas para visitação da área que será aberta no início de dezembro.
373 Andrei explicou que a morosidade de aprovação do plano de manejo está trazendo
374 consequências de conflitos que já estavam contemplados no plano.O biólogo Juliano
375 iniciou apresentação sobre a área de visitação da crôa de São Bento. Trata-se do
376 primeiro recife no limite entre Japaratinga e Maragogi. Diferente da maioria das
377 piscinas são longos e pouco largos e a visitação é feita num banco de areia que
378 encosta no recife onde foi feito o cálculo de capacidade suporte. A idéia de turismo de
379 base comunitária com embarcações com motor de rabeta, sem motor de popa. A área
380 foi muito atingida pelo óleo inclusive com grande incidência de massunim morto,
381 causando grande prejuízo para a comunidade pesqueira. A atividade que se destaca é
382 a coleta de polvo, a qual se aconselha proibir esse tipo de pesca devido aos impactos

383 advindos da extração comuso de água sanitária e principalmente do pisoteio.
384 Apresentou espécies de algas, corais, moluscos e crustáceos existentes no local
385 através de registros fotográficos. Proposta inicial de no máximo 21 embarcações, tipo
386 jangada, originárias de Maragogi, ficando aberta proposta de compartilhamento com
387 Japaratinga futuramente, tendo direito a 21 jangadas também. Eduardo explica que
388 90% da área está na frente de Japaratinga, pode gerar conflitos e é de domínio da
389 união.

390

391 Às 16h36min Andrei agradece e encerra a reunião.

392

393 **Encaminhamentos:**

394 1.Aprovado CONFREM como titular e Associação Ilha Bela como suplente no acento
395 do CONAPAC representando o setor pesqueiro;

396 2. Criação de um GT sobre emergências ambientais/Óleo com elaboração de um
397 plano de emergência/contingência ambiental;

398 4.Elaboração de um documento (moção) sobre a problemática do óleo, principalmente
399 para os pescadores.

400 5. Moção de repúdio aos representantes da SEMAS e CPRH que faltam várias
401 reuniões quando ocorrem no sul da APACC.

402

403

404